



## Ficha de pesquisa

### Diversidade e inclusão na escola

#### Tronco do módulo/ D

##### 1/ Âmbito:

O que podemos fazer para uma verdadeira inclusão? Como podemos incluir com sucesso todos os alunos? A inclusão começa com o acreditar no que é possível e não no que é impossível. A verdadeira “inclusão na escola” só é possível se deixarmos de ver a diversidade como um problema e se tentarmos tornar o normal no “especial”.

##### 2/ Abordagem/demonstração

Esta ficha tem quatro objetivos principais:

---

- demonstrar como a crescente diversidade da população escolar torna ainda mais necessária a prática da educação diferenciada na sala de aula;
  - explicar o que é a “educação inclusiva”;
  - mostrar como as práticas inclusivas utilizam com eficácia os recursos das escolas;
  - mostrar que os apoios ao comportamento ajudam a manter um clima de aprendizagem positivo para todos.
- 

#### **Diferenciação como educação eficaz na sala de aula com alunos diversos.**

A diversidade da sala de aula do século XXI cria inúmeros desafios aos professores que podem não ter conhecido essa diversidade como alunos. Entre eles, os professores têm que equilibrar as exigências e responsabilidades de alto risco ao mesmo tempo que vão ao encontro de alunos diversos na sua sala de aula.

Na sua sala de aula, os professores têm alunos com dificuldades de aprendizagem. A frequência de alunos com necessidades educativas especiais, contudo, é apenas um dos obstáculos que o professor enfrenta. Os professores também têm que enfrentar um número crescente de alunos de origens culturais e linguísticas diferentes e de provenientes de famílias pobres.



A crescente diversidade da população escolar é tópicos para um grande debate e preocupação. As diferenças entre os alunos podem incluir a língua, cultura, religião, género, capacidades variadas, preferência sexual, estatuto socioeconómico e localização geográfica. As diferenças são normalmente referidas como um problema mais do que uma oportunidade para aprender que a riqueza da variedade existe na vida de outras pessoas e como podemos incluir, valorizar, respeitar e acolher os que são de um mundo diverso.

Em 1992, Grant Wiggins escreveu o seguinte sobre o valor da diversidade:

*“Não conseguiremos reestruturar as escolas de modo a serem eficazes se não deixarmos de ver a diversidade dos alunos como um problema. O nosso desafio não é o de levar os alunos “especiais” a se ajustarem melhor ao trabalho usual da escola, ao ritmo usual do professor, ou aos testes usuais. O desafio da escola está no que tem sido desde que a nova era começou há dois séculos: assegurar que todos os alunos recebam o direito que têm. Eles têm o direito a que o seu pensamento seja estimulado para realizar o trabalho escolar, para que possam usar as suas mentes de forma correta e descobrir a alegria interior de terem vontade para irem mais longe. Têm o direito a um ensino que obrigue o professor, tal como o médico, a mudar as táticas quando não há sucesso. Têm direito a uma avaliação que forneça os alunos e professores uma visão dos padrões do mundo real, uma reação utilitária, a oportunidade de se autoavaliar e a oportunidade de haver diálogo com, ou mesmo de desafiar, o avaliador, um direito numa cultura democrática. Até agora não temos uma percepção do potencial humano. Até se conseguir o desafio, as escolas continuarão a recompensar o sortudo ou aquele que já é dotado e a excluir os maus realizadores.”*  
(1)

A prática da educação diferenciada ajuda os professores a usar padrões rigorosos ao mesmo tempo que respondem às necessidades individuais dos alunos. A diferenciação também permite aos professores focarem as competências essenciais de cada conteúdo, responder às diferenças individuais, incorporar a avaliação no ensino e fornecer aos alunos várias formas de aprender. O resultado é uma sala de aula onde a educação especializada é a regra para todos os alunos. Os alunos com dificuldades de aprendizagem têm acesso a alterações adequadas, enquanto os alunos excelentes têm acesso a desafios adequados.

## O que é a Educação Inclusiva?

*“A Inclusão é um modo de vida –um modo de viver em conjunto – que se baseia em acreditar que cada individuo é válido e pertence”* (2)

A educação inclusiva significa que todos os alunos frequentam a escola e são acolhidos pelas escolas da vizinhança de acordo com a idade, em turmas regulares e são apoiados para aprender, contribuem e participam em todos os aspetos na vida da escola.

A educação inclusiva tem a ver com o modo como nós desenvolvemos e planeamos as nossas escolas, salas de aula, programas e atividades para que todos os alunos aprendam e participem em conjunto.

A tarefa da escola é ensinar algo usando os meios disponíveis (individualização) e em conjunto permitir/estimular a capacidade de cada aluno para conduzir os seus percursos pessoais de aprendizagem (personalização).



A educação inclusiva é abarcar todos e estabelecer um compromisso de dar a todos os alunos na comunidade, todos os cidadãos numa democracia, o direito inalienável de pertença. A inclusão assume que viver e aprender em conjunto é benéfico para todos, não só para as crianças que são rotuladas de terem uma diferença.

A inclusão é um sistema de crença, não apenas um conjunto de estratégias. Uma vez adotada pela escola, a visão inclusiva conduz todas as decisões e ações daqueles que a subscreveram.

As pessoas já não perguntarão: “porquê a inclusão? Elas perguntam: “Como podemos incluir todos os alunos com sucesso?”

A inclusão é benéfica não só para os alunos com deficiência, mas também para todos os alunos, educadores e membros da comunidade. A experiência diz-nos que quando as comunidades e escolas adotam o verdadeiro significado da inclusão, tornam-se mais capazes de mudar o sistema segregador da educação especial para um serviço de entrega de inclusão e para mudar a sociedade e o mundo intolerante e receoso da diferença num que abarca e celebra a diversidade natural com uma aprendizagem com sentido e centrada no aluno.

#### **Uma escola inclusiva acredita que...**

- ⦿ Cada aluno pode e aprenderá e terá sucesso.
- ⦿ A diversidade enriquece todos nós e os alunos em risco podem superar o risco de fracassar através do envolvimento numa comunidade de aprendentes solidária.
- ⦿ Todos os alunos têm contribuições únicas para oferecer aos outros aprendentes.
- ⦿ Todos os alunos têm pontos fortes e necessidades.
- ⦿ Os serviços e apoios não devem ser relegados a uma única opção (Ex. Turmas ou escolas especiais)
- ⦿ A aprendizagem eficaz resulta dos esforços colaborativos de todos trabalhando para assegurar o sucesso de todos os alunos.

#### **Na Escola Inclusiva...**

- ⦿ A organização de grupos de alunos heterogéneos e cooperativos é utilizada porque é mais eficaz para a aprendizagem.
- ⦿ Fornece-se aos alunos uma abordagem individualizada do curriculum, avaliação e ensino devido às altas expectativas dos alunos.
- ⦿ O pessoal, alunos, pais e membros da comunidade colaboram no planeamento e prestação de uma educação eficaz para todos os alunos.
- ⦿ Os professores e outros profissionais dão aos alunos a possibilidade de aprender a pensar e a ser criativo e não apenas a repetir a informação que já memorizaram.



- ⊙ O pessoal da escola facilitam as competências sociais dos alunos quando interagem, se relacionam uns com os outros e desenvolvem relações e amizades.

### **O respeito pela diversidade cria um ambiente acolhedor para todos**

A educação inclusiva para os alunos com deficiência só pode ser bem sucedido quando esses alunos sentem que são verdadeiramente parte da comunidade escolar. Isto exige uma discussão aberta e honesta sobre a diferença e um respeito institucional pelas pessoas de todas as origens e capacidades.

Nas escolas inclusivas, o estabelecimento deste clima beneficia todos ao adotarem um ambiente onde os alunos e as suas famílias são valorizados pelo que são. Todas as crianças beneficiam da educação inclusiva. Permite-lhes:

- Desenvolver os seus pontos fortes e dons, com expectativas altas e adequadas para todas as crianças.
- Trabalhar os objetivos individuais enquanto participam na vida da sala de aula com outros alunos da sua idade..
- Envolver os pais na sua educação e nas atividades da escola local.
- Adotar uma cultura de escola de respeito e pertença. A escola inclusiva fornece oportunidades de aprender e aceitar as diferenças individuais, diminuindo o impacto do assédio e bullying.
- Desenvolver amizades com uma grande variedade de crianças, cada uma com as suas necessidades e capacidades individuais.
- Afetar positivamente tanto a escola como a comunidade de modo a apreciar a diversidade e a inclusão a um nível mais vasto.

### **As práticas inclusivas fazem um uso eficaz dos recursos da escola**

No passado, a educação especial, normalmente, implicava a segregação dos alunos com deficiência no ensino especializado. Esse modelo de educação especial numa localização separada, não só, privava os alunos com deficiência de interagirem com os seus pares e do pleno acesso ao curriculum, mas também podia implicar a duplicação dos recursos que são caros para a escola manter. A educação inclusiva pode fazer uma utilização mais eficaz dos recursos da escola ao maximizar a disponibilização do pessoal e matérias para todos os alunos.

Como lanes diz, para responder de um modo verdadeiramente inclusivo a todas as necessidades educativas especiais, a escola deve ativar um vasto e rico conjunto de recursos de um modo metodológico correto (4). O conceito de “recurso” é assim alargado e o conceito de “normalidade” surge: na normalidade de fazer aí a escola, deve haver “recursos adicionais” que devem ser enriquecidos com “especialidade”. Isto é técnica, formação, competência e apoio. (5)

### **Apoios comportamentais ajudam a manter um ambiente de aprendizagem positive para todos.**

Um outro fator importante na educação inclusiva eficaz é a implementação de apoios comportamentais consistentes no ambiente de aprendizagem. Esta consistência é essencial para o sucesso dos alunos com problemas emocionais ou comportamentais no ambiente da educação regular, mas os apoios comportamentais também ajudam a estabelecer altas expectativas na comunidade educativa como um todo.



Como diz Canevaro: “uma educação inclusiva permite à escola regular melhorar a sua qualidade: uma escola na qual todas as crianças são bem vindas, onde podem aprender de acordo com o seu ritmo e, ainda mais importante, onde podem participar, uma escola onde as crianças conseguem perceber todas as diversidades e que essas diversidades são enriquecedoras, assim a diversidade torna-se normal.” (6)

Os professores eficazes aceitam e acreditam que os alunos diferem de vários modos e que agem segundo a premissa de que os professores têm que estar prontos a envolver os alunos na aprendizagem através de diferentes modalidades de ensino, apelando aos diferentes interesses, e usando vários tipos de instruções e graus de complexidade. Numa sala de aula diferenciada, o professor “mostra respeito pelos alunos ao atender tanto aos pontos comuns como às diferenças, não ao tratá-los de igual modo”. (7)

Enquanto algumas compreensões e competências são objetivos para todos os alunos, o professor tenta, de forma continuada, perceber o que os alunos precisam, individualmente, para aprender da forma mais eficaz e tenta fornecer opções de aprendizagem que se ajustam para cada aprendizagem. A inteligência múltipla e a teoria do estilo de aprendizagem abre as portas para uma grande variedade de estratégias de ensino.

Os professores eficazes usa uma vasta gama de estratégias de ensino e mudam a preferência da inteligência de aula para aula para garantir que haverá sempre a oportunidade para que um aluno tenha a sua inteligência mais desenvolvida ativamente usada na aula. (8) além disso, eles panificam e dão instruções tendo em conta os estilos de aprendizagem (9). Uma abordagem holística da educação – aquela que permite aos educadores envolverem toda a diversidade humana e ir ao encontro de normas rigorosas . ocorre na mistura destes dois modelos. “ao unir os dois melhores modelos que temos para compreender os modos diversos com que os alunos pensam e aprendem”: salas de aula inclusivas “ aspira-se criar um ambiente onde todos os alunos sentem que as suas ideias, contribuições e trabalho são valorizados e que são capazes de ter sucesso.” (10)

## Notas

(1) Wiggins G. *Foreward*, (1992), In R. A. Villa, J. S. Thousand, W. Stainback, & S. Stainback (Eds.), *Restructuring for caring and effective education: An administrative guide to creating heterogeneous schools* (pp. xv–xvi). Baltimore: Paul H. Brookes.

(2) Falvey M. and Givner C. (2005), *What is an inclusive school?* In Villa R. and Thousand J. (Eds.), *Creating an inclusive school, 2<sup>nd</sup> edition*. Alexandria, VA: Association for Supervision and Curriculum Development.

(4) Ianes D., *Bisogni educativi speciali e inclusione. Valutare le reali necessità e attivare tutte le risorse*, Erickson, Trento 2005.

(5) *Ivi*.



- (6) Canevaro A., *“L'integrazione scolastica degli alunni con disabilità”*, Erickson, Trento, 2007
- (7) Tomlinson C. *The differentiated classroom: Responding to the needs of all learners*. Alexandria, VA: Association for Supervision and Curriculum Development, 1999, p.12.
- (8) Armstrong T., *Multiple intelligences in the classroom, 2<sup>nd</sup> edition*. Alexandria, VA: Association for Supervision and Curriculum Development, 2000.
- (9) Silver H. F., Strong R. W., & Perini M. J., *So Each May Learn: Integrating learning styles and multiple intelligences*. Alexandria, West Virginia USA: Association for Supervision and Curriculum Development, 2000.
- (10) *Ivi*, p.3